

1xbetbr - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: 1xbetbr

Cada mês, alguma combinação do seguinte provavelmente aparece seu extrato bancário: Netflix, Disney+, Amazon Prime Video, Apple TV+, Now, Hayu.

Cada uma dessas plataformas de streaming oferece aos espectadores acesso a um determinado acervo de filmes e programas de TV, e ficar por dentro deles parece impossível. Se você quiser assistir à última temporada de *The Bear*, por exemplo, você precisará adicionar o Disney+ (£4.99 com anúncios, £7.99 padrão, £10.99 premium) à sua lista. Isso é, a lista que já inclui o Netflix (£4.99/£10.99/£17.99), que você acabou de renovar para assistir aos novos episódios de *Bridgerton*. Na verdade, se você investisse todas essas apps de streaming de uma vez, alguns meses você provavelmente acharia que poderia ter se permitido um luxo minibreak com o mesmo dinheiro gasto para sentar dentro e assistir à televisão.

Gerenciar esses serviços de streaming se parece cada vez mais com um complicado ato de equilíbrio, e parece que novos streamers estão chegando à mesa constantemente. Este mês, a Fox Corporation de Rupert Murdoch lançou o Tubi, uma app de streaming gratuita e suportada por anúncios. O material de marketing diz que ela contará, entre outros shows, com os filmes da *Twilight* (ou seja, os mesmos filmes da *Twilight* que costumavam estar no Netflix até que o acordo de licenciamento expirasse) e *Happy Gilmore*. O ponto de venda é que o Tubi é grátis, financiado por anúncios para todos, um cenário de streaming que você está pagando pelo menos £5 por mês por cada serviço. Mas mesmo que o Tubi não cobre, não posso dizer que eu saudarei sua chegada.

Streaming é outra haste na furadeira de conveniência – você assiste ao Netflix enquanto pede um hambúrguer no Deliveroo e depois pede um Gopuff de papel higiênico e uma lata de Fanta Lemon uma hora depois – mas algum momento ele apenas fica entediante. Eu acho que nos torna pouco curiosos, e às vezes, quando estou me decidindo o que assistir, meio acorrentado na minha infinita rolagem de scroll através de minhas muitas apps de streaming – e frequentemente pousando nada – penso na maneira como me aproximava de TV e filmes como adolescente. Eu andava mergulhando Tumblr clipes e imagens que estimulavam meu cérebro, e depois procurava os shows e filmes deles, geralmente assistindo-os via links duvidosos do Putlocker. Esse tipo de streaming foi quase morto por apps como o Netflix, muito para o deleite dos muitos pais cujos computadores de desktop da família foram devastados por pop-ups, tudo porque seus adolescentes estavam torrenting o *Anchorman 2*.

Isso era, francamente, quando a internet era mais como um scrapbook divertido do que um assunto superestimulante "olhe tudo o que há lá fora de uma vez", mas momentos como esses que estou deitado no meu sofá decidindo o que assistir, eu extraño essa abordagem mais ativa e pessoal. Não acho que eu sou o único. Recentemente, especialmente onde o gigante do streaming de música Spotify está preocupado, usuários reclamaram de serem alimentados com as mesmas músicas repetidamente, geralmente por artistas de gravadoras maiores como Sabrina Carpenter e Billie Eilish, via sua função de autoplay. Isso começou a me incomodar recentemente também, e minha solução foi ouvir a rádio. Funcionou: por meio de estações como Do!!You!!! Eu acabei descobrindo artistas que nunca tinha ouvido antes, e me aprofundando outros que me lembravam que gostava.

Streaming se sente particularmente inadequado diante das grandes experiências de TV tempo real que obtemos da TV terrestre. Quando a Inglaterra joga na Euro, por exemplo, você tem a sensação de que milhões estão assistindo ao mesmo tempo, e que você é um deles, o que se sente integral ao espírito da televisão. Embora os canais tradicionais não ofereçam escolha

infinita, no seu melhor momento eles nos dão um sentido de imediatismo e conectividade que o streaming não consegue realmente alcançar. O cinema, cada vez mais, faz o mesmo: pense na sensação criada pelo fenômeno Barbenheimer, por exemplo, que viu espectadores correrem para o cinema, ansiosos por fazer parte de algo maior do que apenas assistir uma tela sozinhos casa.

A chegada do Tubi, para alguns, será uma benção entre os muitos outros serviços de streaming premium, especialmente dada a crescente custo de vida. Estou certo de que, uma de minhas sessões de scroll exaustas, eu mesmo navegarei por ele. Mas à medida que o streaming se torna cada vez mais saturado, não devemos nos surpreender se as audiências ficarem inquietas com a inércia que pode incentivar e retornarem a formas mais curadas ou coletivas de consumir cultura – é mais divertido assim, depois de todo.

O acordo juridicamente vinculativo prevê que os Estados devem implementar salvaguardas contra quaisquer ameaças colocadas pela IA aos direitos humanos, à democracia e ao Estado de direito. Este tratado foi elaborado pelo Conselho da Europa (uma organização internacional dos Direitos Humanos) na quinta-feira por UE Reino Unido - EUA – Israel

O secretário de Justiça, Shabana Mahmood disse que a IA tem capacidade para "melhorar radicalmente" os serviços públicos e "turbochar o crescimento econômico", mas deve ser adotada sem afetar direitos humanos básicos.

"Esta convenção é um passo importante para garantir que essas novas tecnologias possam ser aproveitadas sem corroer nossos valores mais antigos, como os direitos humanos e o Estado de Direito", disse ela.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: 1xbetbr

Palavras-chave: **1xbetbr - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-21